



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

## REFLEXÕES SOBRE AS EXPECTATIVAS DOCENTES QUANTO À UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO MÍDIA-EDUCATIVA<sup>1</sup>

Juliano Silveira, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

[juliano\\_silveira@yahoo.com.br](mailto:juliano_silveira@yahoo.com.br)

### RESUMO

*Considerando a perspectiva da educação na cultura digital, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as expectativas de professores de Educação Física acerca de sua participação em uma proposta de formação pautada pelos pressupostos da mídia-educação.*

*PALAVRAS CHAVE: Educação Física; Cultura digital; Mídia-educação.*

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho pode ser caracterizado como um recorte de uma pesquisa de tese de doutoramento (em andamento), cujas atenções se voltam para a compreensão do desenvolvimento de um núcleo específico de Educação Física no âmbito de um curso de especialização em Educação na cultura digital, realizado na perspectiva mídia-educativa.

Parte-se do princípio de que as mudanças culturais decorrentes do advento das tecnologias digitais de informação e comunicação em nosso cotidiano, caracterizando nossa integração a uma cultura digital (RAMOS *et al*, 2013; RUDIGER, 2011), lançam desafios para a educação escolar, para a Educação Física e, conseqüentemente, para a formação de professores (BIANCHI, 2014; SILVEIRA; PIRES, 2017).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as percepções dos professores de Educação Física participantes do citado curso, a respeito de suas expectativas quanto à participação em uma proposta de formação pautada pelos pressupostos teóricos e metodológicos da mídia-educação. Almeja-se, assim, contemplar inferências relacionadas à uma avaliação das possíveis contribuições do curso para a sua área de atuação, ou seja, as aulas de Educação Física.

---

<sup>1</sup> O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## 2 METODOLOGIA

Para a produção dos dados referentes a presente investigação foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 10 professores de Educação Física participantes do núcleo específico de Educação Física no curso de Especialização em Educação na Cultura Digital. A quantidade de entrevistados se justifica a partir da necessidade de contemplar docentes que tivessem vivenciado todas as etapas da especialização.

Quanto à ferramenta metodológica adotada para a interpretação do material coletado em campo, a escolha recaiu sobre a análise de conteúdo. A função desta é a interpretação, isto é, atribuir significação às características captadas na coleta de dados, na perspectiva de se descobrir o que está por trás dos conteúdos manifestos, indo além das aparências do que está sendo comunicado (BARDIN, 2009).

Durante a etapa de categorização a partir das unidades de registro e contexto emergentes dos dados produzidos nas entrevistas, uma das categorias empíricas versou sobre a participação dos professores no curso/núcleo, que compreendia, dentre outros aspectos, as expectativas docente com relação ao curso (aspecto este contemplado no presente trabalho).

## 3 EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO AO CURSO

O primeiro elemento a ser destacado no que diz respeito às expectativas quanto à realização do curso de especialização em educação na cultura digital é referente à própria curiosidade dos professores/cursistas quanto ao conceito de cultura digital. Nesse sentido, o termo cultura digital parece revelar-se como um desconhecido no âmbito da cultura escolar. De fato, de acordo com Carvalho Junior, “Cultura digital é um termo novo, emergente. Vem sendo apropriado por diferentes setores, e incorpora perspectivas diversas sobre o impacto das tecnologias digitais e da conexão em rede na sociedade” (CARVALHO JUNIOR, 2009, p.09).

Algumas expectativas também se voltavam para o próprio funcionamento do curso de especialização, que seria oferecido na modalidade EaD. Nesse caso, questões práticas ligadas à realização e postagem das atividades, assim como as suas próprias características, como a



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

necessidade ou não de intervenções no ambiente escolar, tendem a ser comuns, uma vez que demandam tempo e a própria organização dos docentes para a sua realização.

Ainda na esfera das preocupações que antecederam a realização do curso, se destacava a questão da aceitação de uma integração das TDIC às aulas por parte dos alunos, que participariam diretamente das propostas a serem desenvolvidas, quanto por parte dos demais docentes, que ainda possuem resistências quanto à presença das tecnologias na escola. Neste caso, possivelmente na sua instituição escolar deveria haver alguma espécie de proibição do uso das tecnologias e/ou mesmo devido a uma postura de resistência por parte de outros professores que “não veem com bons olhos” as tecnologias na escola. E, soma-se a isso o dado apontado na pesquisa de Mendes (2009) de que os professores temem a reação dos alunos frente a uma proposta de integração das TDIC às aulas, pois estes “geralmente resistem às propostas inovadoras” (2009, p.179).

Salienta-se também como expectativa a necessidade de abordagens ligadas especificamente aos diferentes componentes curriculares, constituindo-se como um avanço no âmbito da formação docente, tendo em vista que, muitas vezes, as tematizações genéricas acerca da educação não dão conta de dialogar com ou serem propositivas para as diferentes práticas pedagógicas que são desenvolvidas no ambiente escolar. Nessa perspectiva, é importante destacar uma das características do curso de especialização, referente à estruturação de núcleos de estudo pautados em reflexões com base em experiências concretas em âmbito escolar, dialogando com as especificidades dos diferentes componentes curriculares.

Aponta-se como o maior ganho a presença de um núcleo específico, tal como citado anteriormente, pelas possibilidades reveladas de como se trabalhar com as tecnologias, entendidas aqui como “inovação pedagógica”, pelo fato dos currículos tradicionais da formação inicial em licenciatura em Educação Física não contemplarem possibilidades formativas nas quais a Educação Física escolar poderia incorporar as TDIC ao seu fazer cotidiano, como comprovado, por exemplo no estudo de Silveira, Brüggemann e Bianchi (2018).

Uma expectativa que foi bastante representativa nos depoimentos dos sujeitos da pesquisa está atrelada a uma compreensão de que um curso que aborda as tecnologias na escola deveria ser pautado em uma abordagem instrumental, técnica ou operacional,



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

concebendo as TDIC como ferramentas que inovariam as aulas. Tal dado se aproxima das constatações da pesquisa-ação realizada por Mendes (2009), na qual foi verificado que todos os participantes do estudo apresentavam expectativas de um uso instrumental das TDIC na Educação Física escolar, não ultrapassando a lógica da incorporação de um novo recurso didático às aulas.

Interessante notar nesse interim, como o conceito de mídia-educação ainda parece distante das formações docentes e, conseqüentemente, das salas de aula. A surpresa quanto a uma “abordagem pedagógica das TDIC” é uma das suas expressões máximas que indicam o quanto ainda estamos longe de consolidar as possibilidades mídia-educativas no cotidiano de nossas escolas. De acordo com Bianchi (2009, p.226), “percebe-se a falta de (...) espaços na formação inicial e continuada quando se trata de propostas qualificadas e críticas na perspectiva das TICs, que apresentem interesse em preparar os professores para educar com, nas e para as TICs”.

Ao levarmos em consideração que os sujeitos entrevistados são professores de Educação Física, obteve destaque uma expectativa ligada às próprias relações entre Educação Física e TDIC na escola. Neste caso específico, compreende-se que não seria possível integrar as TDIC nas aulas de Educação Física. Tal ponto de vista se alicerça em uma visão hegemônica de Educação Física que muitas vezes se restringe ao movimento e à realização de gestos técnicos nas aulas, em tempos e espaços bem demarcados, nas quadras, ginásios etc, não deixando margem para uma abordagem problematizadora desse componente curricular que compreenderia além do saber fazer, o saber sobre o fazer e o saber por que fazer (GONZALEZ; FENSTENSEIFER, 2010).

Ainda ligado às relações entre Educação Física e TDIC, há uma preocupação ligada aos modos de integração das tecnologias ao cotidiano pedagógico e o cumprimento dos conteúdos mínimos pelos quais o componente curricular é responsável. Com base nesse olhar, os conteúdos que seriam tematizados no currículo escolar por meio das TDIC não dialogariam com os conteúdos historicamente legitimados como o esporte, ginástica, jogos, danças e lutas, sendo concebido, assim, o trato pedagógico com as TDIC como uma espécie de apêndice curricular. O que talvez não esteja claro é que as tecnologias em si não seriam “um conteúdo extra” que tomaria espaço no planejamento dos docentes, mas sim “um meio” através do qual o professor abordaria os citados conteúdos obrigatórios.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

E, pode-se afirmar que as confusões quanto à uma abordagem com as TDIC por parte da Educação Física não param por aí. Tanto que uma das preocupações relatadas versa justamente sobre como ocorreria essa integração das tecnologias às aulas (brincar com as tecnologias no laboratório de informática). É interessante notar uma possível concepção de relação entre Educação Física escolar e TDIC por parte do professor, em que as possibilidades de integração das tecnologias ao seu fazer pedagógico estariam possivelmente restritas a um “brincar com as TDIC”.

Por último, foram apresentadas algumas expectativas quanto à própria qualificação docente para a realização de práticas pedagógicas diferenciadas com a integração das tecnologias. Dessa maneira, havia a expectativa de uma preparação docente para um enfrentamento no ambiente escolar diretamente ligado a compreensão de um mau uso das tecnologias por parte das crianças. Seria necessário, portanto, uma integração das tecnologias pautadas em intencionalidade pedagógica para se aprimorar o ensino. Assim, os docentes precisam estar “preparados para integrar as TDIC à prática com intencionalidade pedagógica clara [...]” (ALMEIDA, 2014, p. 29).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre as percepções dos professores de Educação Física acerca das expectativas quanto à participação em uma proposta de formação pautada nos princípios da mídia-educação, nos possibilitou compreender o quanto esses pressupostos teóricos ainda estão distantes da formação inicial e continuada. Da mesma maneira, é revelador do quanto ainda a Educação Física escolar precisa avançar em termos de apropriação de conhecimentos acerca das dinâmicas inerentes à uma educação no contexto da cultura digital.

## REFLEXIONES SOBRE LAS EXPECTATIVAS DOCENTES EN UNA PROPUESTA DE FORMACIÓN MEDIA-EDUCATIVA

### RESUMEN



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

*En vista de la perspectiva de la educación en la cultura digital, el presente trabajo tiene como objetivo reflexionar sobre las expectativas de profesores de Educación Física acerca de su participación en una propuesta de formación pautada por los presupuestos de la media-educación.*

*PALABRAS CLAVE: Educación Física; Cultura digital; Media-educación.*

## REFLECTIONS ON TEACHING EXPECTATIONS ABOUT A MEDIA- EDUCATIONAL TRAINING PROPOSAL

### ABSTRACT

*Considering the perspective of education in digital culture, this paper aims to reflect on the expectations of Physical Education teachers about their participation in a training proposal based on the media-education assumptions.*

*KEYWORDS: Physical Education; Digital culture; Media-education.*

### 5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.. Integração currículo e tecnologias: concepção e possibilidades de criação de *web* currículo. In: \_\_\_\_\_; ALVES, R. M.; LEMOS, S. D. V. (Org.). **Web currículo: aprendizagem, pesquisa e conhecimento com o uso de tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014. p. 20-38.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4ª Edição. Lisboa/Portugal: Edições 70 Lda, 2009.

BIANCHI, Paula. **Formação de professores e cultura digital: observando caminhos curriculares através da mídia-educação**. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Florianópolis, 2014. 302p.

CARVALHO JUNIOR, J. M. Por uma cultura digital participativa. In: SAVAZONI, R.; COHN, S. (Orgs.). **Cultura digital.br**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009. p.09-12.

BIANCHI, Paula. Relato de Experiência em mídia-educação (Física) com professores da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. In: Giovani De Lorenzi Pires ; Sérgio Dorenski Ribeiro. (Org.). **Pesquisa em Educação Física e Mídia: contribuições do LaboMídia/UFSC**. 1ed. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2010, v. 1, p. 226-247.

GONZALES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais ” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da educação física escolar II. **Cadernos de formação do CBCE**, v. 1, n.2, 2010.

MENDES, D. S.. Luz, câmera e pesquisa-ação: as mídias nas aulas de Educação Física em uma escola pública. In: Giovani De Lorenzi Pires; Sérgio Dorenski Ribeiro. (Org.). **Pesquisa**



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

**em Educação Física e Mídia:** contribuições do LaboMídia/ UFSC. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2009, v. , p. 173-190.

RAMOS, E. M. F. (*et al.*) **Curso de especialização em educação na cultura digital:** documento base. Brasília: Ministério da Educação, 2013-a. Disponível em: <http://www.educacaonaculturadigital.mec.gov.br/downloads/documento-base.pdf>. Acesso em setembro de 2015.

RÜDIGER, F. **As teorias da cibercultura:** perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SILVEIRA, J.; PIRES, G de L. Educação Física, formação de professores e educação a distância (EaD): investigando a produção do conhecimento no âmbito das ciências do esporte. **Pensar a Prática** (Online), v. 20, p. 61-76, 2017.

SILVEIRA, J.; BRUGGEMANN, A. L.; BIANCHI, P. Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/ mídia: uma relação possível? Análise das propostas curriculares de universidades federais brasileiras. **Revista Motrivivência**, 2018 (no prelo).